

PALAVRA SEMANAL

17 de outubro de 2022

Confissão – II *[Confissão e Cura]*

"Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer" (Sl 32:3-6 – NVI)

Pergunta para REFLEXÃO:

(não precisa responder, apenas reflita interiormente)

Você já teve a experiência amarga de guardar um segredo que te adoeceu?

O pecado arrasa com a vida de uma pessoa, ou melhor, arrasa com a humanidade. Isso é fato! Ele sempre gera caos, destruição e morte. Nesse texto, o salmista Davi está falando de uma situação de pecado¹ em que havia vivido e expressa o quão destruidor isso foi para sua vida; dores físicas, emocionais, isolamento social, enfraquecimento espiritual, são algumas das dimensões que são afetadas devido ao *pecado encoberto*. *Confessar e deixar o pecado* traz cura, restauração e libertação para a vida do “adoentado/acorrentado” pois Deus não se deixa enganar e nem permite “sujeira pra debaixo do tapete” (Pv. 28:13).

É interessante percebermos que o próprio Senhor vai colocando Davi numa situação terrível com o fim de fazê-lo sair da rota de morte eterna. Confessar diante de Deus nossas falhas nos coloca na dimensão do perdão por meio de Cristo e da correção de rota, mas não podemos desconsiderar que isso não nos isenta de, em determinadas ocasiões, termos que confessar nossos pecados a alguém mais maduro do que nós na fé (prudência). Não que esse irmão irá perdoar nossos pecados, já que isso é Deus quem faz por meio de Cristo, mas sim, que ele irá nos ajudar a avançar na caminhada divina com temor sob a direção do Espírito pela Palavra.

“Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.” (Tiago 5:16 – NVI)

Existem curas que irão acontecer em nós somente quando rompermos com o orgulho e o medo da “exposição”. Precisamos entender a importância da confissão de pecados, quer diante de Deus, quer diante dos homens. Será que você não precisa ser curado? Fale com sua liderança e busque orientação nesse sentido.

¹ Provavelmente depois de Davi ter pecado com Bete-Seba, e antes do profeta Natã ter se encontrado com ele (2Sm 12). Nesse contexto, fica evidente que até mesmo o arrependimento para o perdão é conduzido e realizado por obra divina (João 16:8).